



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Cibersegurança de Macau

Com a construção de Macau como cidade inteligente, a “inteligência +” está a ser aplicada nos assuntos governamentais, na saúde, na educação, nos transportes e no turismo, etc., o que facilita a vida dos residentes e eleva a qualidade da gestão e dos serviços do Governo. No entanto, os riscos em termos de cibersegurança também estão a aumentar.

Para enfrentar as ameaças cibernéticas cada vez mais complexas e ocultas, o Governo da RAEM tem-se empenhado no reforço da gestão da cibersegurança e no desenvolvimento contínuo dos trabalhos de actualização do sistema de consciência situacional da cibersegurança, e tem realizado, através do Centro de Alerta e Resposta a Incidentes de Cibersegurança (CARIC), e em conjunto com as entidades de supervisão e os operadores do sector de telecomunicações, simulacros de incidentes de cibersegurança e elaborou o “Relatório Geral de Cibersegurança do ano 2021”, com vista a construir o sistema de segurança cibernética de Macau.

No entanto, a construção e a manutenção da cibersegurança não são apenas assuntos importantes para a vida da população, mas também estão intimamente relacionadas com a segurança regional e a segurança nacional. Nos últimos anos, têm sido inúmeros os ataques cibernéticos contra infra-estruturas críticas de Macau. Segundo os dados do Governo, nos primeiros 11 meses do ano passado, registaram-se mais de 5500 ataques informáticos por dia. Assim, o Governo deve reforçar, de forma contínua, o sistema de segurança cibernética, garantindo essa



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

segurança, especialmente no que diz respeito à gestão da segurança dos dados, bem como à protecção de dados em caso de avaria ou ataque cibernético, e tudo isto carece do planeamento rápido do Governo da RAEM.

Por seu turno, a criação de uma equipa de talentos na área da segurança cibernética é um trabalho que necessita de grande promoção do Governo da RAEM, e o Secretário para a Segurança, Wong Sio Chak, afirmou, na resposta a uma das minhas perguntas apresentadas durante o debate das Linhas de Acção Governativa na Assembleia Legislativa, que Macau tinha falta de pessoal qualificado na área da segurança cibernética e que havia também grandes dificuldades no seu recrutamento, tendo apelado aos estudantes e jovens para se encaminharem mais para esta área.

Ao mesmo tempo, o Governo está a preparar, em colaboração com as instituições de ensino superior, a organização dos respectivos cursos conferentes de grau académico. Contudo, o Governo também pode, de facto, cooperar com o sector da cibersegurança de Macau, para realizar concursos de cibersegurança e acções de formação, etc., no sentido de atrair mais jovens a conhecerem a importância da cibersegurança e de poder seleccionar os potenciais talentos, com vista a ajudar o Governo da RAEM a formar equipas de talentos nesta área.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Em resposta ao rápido desenvolvimento da cidade inteligente, o Governo da RAEM tem vindo a apoiar, através da construção de um centro de computação em nuvem para uso exclusivo, o funcionamento seguro e estável dos projectos do governo electrónico, bem como a fornecer uma garantia para a sua segurança. Ao



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

mesmo tempo, a fim de assegurar o desenvolvimento da cidade inteligente e de reduzir o risco de avaria do mecanismo inteligente de Macau, o Governo concluiu, no ano passado, um estudo sobre a “recuperação de desastres na nuvem”. Assim sendo, quando é que o Governo vai avançar com a construção desta “nuvem de recuperação de desastres”, a fim de reforçar a segurança das infra-estruturas críticas e de elevar a capacidade de resposta a incidentes?

2. Com vista a preencher a falta de talentos na área da cibersegurança e a satisfazer as necessidades de desenvolvimento, o Governo afirmou que as instituições de ensino superior estavam a preparar-se para criar cursos respectivos conferentes de grau académico. Além disso, o sector da cibersegurança de Macau tem vindo a reforçar, através do lançamento de concursos e de planos de formação, entre outras actividades, os conhecimentos e a compreensão dos jovens sobre a cibersegurança, para que estes se consigam integrar no sector. Face ao exposto, o Governo deve cooperar com o sector em causa, no sentido de reforçar a divulgação da cibersegurança e de seleccionar, através de planos de formação, talentos potenciais nesta área, de maneira a formar novos membros para a equipa de talentos na área da cibersegurança de Macau. Vai fazê-lo?

13 de Janeiro de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon